



ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE



52º CONSELHO DIRETOR

65ª SESSÃO DO COMITÊ REGIONAL

Washington, D.C., EUA, 30 de setembro a 4 de outubro de 2013

CD52/DIV/6 (Port.)
ORIGINAL: ESPANHOL

DISCURSO DE ABERTURA DO PRESIDENTE CESSANTE DO CONSELHO DIRETOR DA OPAS

**Pronunciado pelo Dr. Félix Bonilla, em nome
do Dr. Javier Antonio Díaz González de Mendoza,
Ministro da Saúde do Panamá**

**DISCURSO DE ABERTURA DO PRESIDENTE CESSANTE DO
CONSELHO DIRETOR DA OPAS**

**Pronunciado pelo Dr. Félix Bonilla, em nome
do Dr. Javier Antonio Díaz González de Mendoza,
Ministro da Saúde do Panamá**

**30 de setembro de 2013
Washington, D.C.**

**52º Conselho Diretor da OPAS
65ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas**

Dra. Carissa F. Etienne, Diretora da
Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)
Honoráveis Ministros da Saúde
Distinguidos senhores delegados e membros
dos corpos diplomáticos
Senhoras e Senhores,

Como Presidente do 51º Conselho Diretor da OPAS e da 65ª Sessão do Comitê Regional para as Américas da OMS, gostaria de expressar minha saudação mais fraternal, e reconheço a oportunidade da OPAS de nos ter permitido participar e trabalhar com os Estados Membros, e os exorto a continuar superando os desafios que enfrenta a saúde em cada um dos nossos territórios.

Antes de iniciar este dia, detenho-me para fazer algumas reflexões:

A saúde é fundamentada em valores, princípios e elementos, alguns dos quais mencionarei, tais como o direito à saúde, a justiça social, a solidariedade, a participação na cidadania, a igualdade, a intersectorialidade e a cobertura universal. Todos esses garantem que toda a população tenha acesso aos serviços de saúde necessários com prevenção, promoção, tratamento, recuperação, reabilitação e cuidados paliativos, no quadro da renovação da atenção primária em saúde, o que estabelece mecanismos financeiros e sociais de proteção, recursos humanos competentes, um sistema de saúde fortalecido com redes integradas de prestação de serviços organizados e coordenados eficientemente, e proporciona medicamentos, insumos médicos cirúrgicos e tecnologias oportunas, eficazes e seguras. Isto significa manter os sistemas de saúde cada vez mais fortalecidos, através de uma autoridade sanitária fiadora do direito à saúde com o objetivo de acabar com as brechas históricas em matéria de saúde, e reduzir as despesas por conta própria, através da vigilância e da regulamentação das normas estabelecidas internamente em nossos países.

Temos trabalhado em temas relevantes e mencionaremos alguns como:

- Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e as Metas de Saúde na Região das Américas

- Aplicação da Convenção-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco
- Estratégia e Plano de Ação para a Eliminação da Transmissão Materno-Infantil do HIV e da Sífilis Congênita
- Plano de Ação Regional para o Fortalecimento das Estatísticas Vitais e de Saúde
- Plano de Ação sobre o Uso de Substâncias Psicoativas e a Saúde Pública
- Ampliação da cobertura de saúde
- Aprimoramento da qualidade da água e do saneamento ambiental, dentre outros

A condução do processo de Consulta aos países e, estes, através de suas equipes às autoridades e setores contribuiu para a análise das prioridades regionais definidas no novo Plano Estratégico da OPAS e de seu Programa e Orçamento 2014-2015, visando atingir as metas que procurem a incorporação dos determinantes da saúde como um eixo transversal em todos os seus componentes, e nos permitirá orientar as intervenções, a fim de abordar os desafios atuais e futuros da Região das Américas.

Todos nós, os países membros da OPAS, possuímos capacidades que permitem facilitar o intercâmbio de conhecimentos e experiências que levem à geração de políticas de saúde pública fundamentadas, para que todos os países sejam mais eficazes e eficientes na busca de impactos na população que servimos.

Gostaria de destacar o papel e o trabalho que a OPAS vem desempenhando na abordagem dos principais problemas de saúde em nossa região: o papel orientador de políticas que nos permite avançar juntos para a construção de nossos sistemas de saúde, promovendo e apoiando as iniciativas locais, nacionais e regionais. Apostamos na troca de experiências, no desenvolvimento do conhecimento, na inovação da ciência e na tecnologia, visando melhorar as capacidades e as oportunidades dos profissionais da saúde para oferecer melhores serviços de saúde com uma visão integral.

Apelamos, portanto, para que as alianças continuem se fortalecendo no âmbito da cooperação internacional entre os países membros da OPAS.

Por fim, quero agradecer a todos os que me ajudaram durante o meu mandato e esperamos continuar o trabalho com a mesma disposição até agora demonstrada dentro da grande família da Organização Pan-Americana da Saúde.

Meus mais sinceros agradecimentos à equipe toda.

Obrigado.